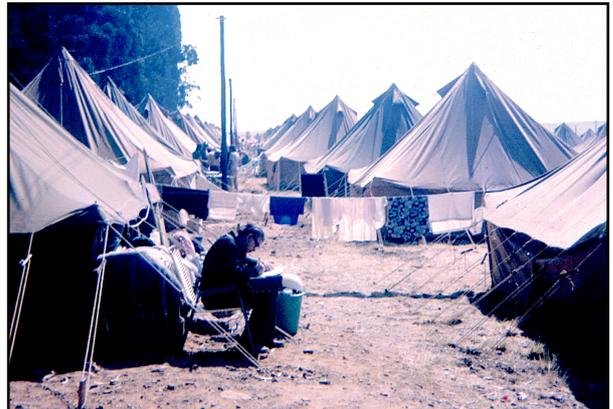


5. Dia de desolação.

Estupefatos, temos acompanhado o que vem acontecendo na Ucrânia. Os ataques Russos arrasaram as cidades e mataram ou feriram milhares de civis e militares. Pior que cidades arrasadas, são pessoas desoladas...



Eu vi com os meus olhos

Quando missionário na África do Sul (1975-1976), visitei, semanalmente, os campos de refugiados das guerras de Moçambique e Angola, naquele país. Gente sofrida, desolada! Pessoalmente ou em filmes, todos já vimos cidades queimadas, destruídas, arrasadas, refugiados buscando asilo, gente desolada... O termo desolação tem estes sentidos literal e figurado; descreve tanto lugares como pessoas que, por razões diversas, foram destruídos, arrasados.

Em se tratando de gente, o termo significa também tristeza, consternação, desamparo, abandono, mágoa... As causas podem ser a perda de um ente querido, da saúde ou de alguma coisa particularmente valiosa; pode resultar também de uma grande decepção. A professora Maria Alice Guimarães escreveu:

Muitos são os motivos que levam à desolação.

Se começarmos a pensar sobre o assunto, com certeza perdemos o sono e na manhã seguinte estaremos muito mais desolados.

Mas que coisa é esta? Uma tristeza misturada com desesperança, com generosas pitadas de decepção.

Pior, desolação é mais do que tudo isto junto.

É uma sensação de fim de caminho, de pré-morte.

Com ela vem o desânimo, o desamor e tudo desvirtua.

A vida perde o foco, a graça já não tem graça...

Na desolação, os que creem em Deus e no poder da oração, oram buscando conforto e ajuda. Recebem, mas, às vezes, somente depois de um tempo de prova. Aí fica mais difícil, porque acabam pensando que Deus não os está ouvindo.

A experiência de Davi

O rei Davi também teve seus dias de desolação, em momento muito difíceis de sua vida, ele orou e teve a impressão de que Deus havia se esquecido dele. Veja o que ele escreveu no Salmo 13: *“Até quando, Senhor? Esquecer-te-ás de mim para*

sempre? Até quando exultarás de mim o teu rosto? Até quando estarei eu relutando dentro de minha alma, com tristeza no coração cada dia?” (vs. 1-2).

Como foi que Davi enfrentou essa situação? Que foi que ele fez? Se anteciparmos uma olhada na parte final desse salmo veremos que ele conseguiu superar completamente a desolação, principalmente que se referia a Deus. No último versículo ele escreveu: “Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem”. Alguma coisa deve ter acontecido entre aquelas primeiras e desoladas palavras e estas últimas de reconhecimento, gratidão e louvor. O que quer que tenha sido, certamente é a maneira correta de lidar com a desolação.

Davi considerou o seu passado.

Depois de orar desolado, Davi tomou algum tempo para pensar no seu relacionamento com Deus até então. Ele disse ao Senhor: “No tocante a mim, tenho confiado na tua graça...” (essa é a melhor tradução do v. 5).

Comumente, é melhor esquecer “as coisas que para trás ficam” (Fp 3.13). Entretanto, há coisas que precisam ser lembradas, especialmente no dia de desolação e tristeza. Foi muito bom para Davi considerar as crises passadas, as orações respondidas e as graças recebidas. Foi assim que ele começou a superar o sentimento de desolação.

Davi olhou para o futuro.

Recordando as bênçãos recebidas no passado, Davi pôde antever o futuro com fé e otimismo. Ele escreveu: “... *regozije-se o meu coração no teu salvamento.*” A perspectiva de um futuro abençoado tem ajudado muito gente a vencer a tristeza e a desolação. O jovem enfrenta melhor o ENEN, o vestibular e a faculdade quando antevê um bom emprego, o exercício da profissão escolhida, o casamento. O cônjuge traído, ofendido e desolado encontrará forças para perdoar o outro se puder antever mudanças significativas e reconstrução do lar.

Davi cantou enquanto aguardava.

Refletindo sobre o passado, recordando as bênçãos recebidas, Davi pôde antever um futuro igualmente abençoado. Contudo, o presente lhe parecia ainda muito sombrio. Que foi que ele fez, então? Regozijando-se com a salvação por vir, ele se pôs a cantar: “*Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem*” (v.6).

Paulo e Silas fizeram exatamente a mesma coisa na prisão de Filipos. Estavam feridos, acorrentados, vigiados e sob ameaça de morte. Tinham bons motivos [para pensar que Deus havia se esquecido deles. . Contudo, “*por volta da meia noite... oravam e cantavam louvores a Deus*” (Atos 16.25). Davi, Paulo e Silas não se deixaram dominar pelo sentimento de desolação e tristeza. Eles

- a) tomaram tempo para pensar nas coisas maravilhosas que Deus já havia feito em suas vidas no passado.
- b) Olharam com fé e otimismo para o futuro procurando vislumbrar o livramento de Deus.
- c) Enquanto aguardavam o livramento, eles cantaram louvores a Deus.

Caro irmão, se você está desolado por algum motivo e pior se sente porque pensa que Deus se esqueceu de você, que ele não está ouvindo seus clamores, tome tempo para pensar em experiências passadas, em orações atendidas, em todas as maravilhosas intervenções de Deus em sua vida provendo sustento, dando saúde, guardando do mal, solucionando problemas, conhecendo sua graça. Assim você não demorará a dizer como Davi: O Senhor e tem feito muito bem!”. Ora, se ele lhe fez muito bem no passado, porque não lhe faria bem agora e sempre? Que Deus nos ajude a superar, desse modo, o dia de desolação e tristeza.

Éber Lenz César
eberlenzcesar@gmail.com